

Há um an
a linha Eco
o adesivo b
adesivo ho
tolueno e s
(biomassa)
portfólio d
estabelece
os atributo
econômico
Segundo a
de Produto
esse prime
estruturar
e esclarece
"Muitos air
informaçõe
produto su
então traba
da sustent
benefícios,
orgânicos
diretament
trabalho", e
ao longo d
da linha Ec
aumentand
reduzimos
voláteis, pa
com mais
colagem e
necessidad
A Fimec m
tecnologias
adesivo 10
traz benefí
eliminando
causar des
exposição
promove u
relação aos
oferece um
adesivos b

Sustentabilidade Requisito necessário e estratégico

Kisafix e empresas parceiras do setor calçadista destacam suas ações de mercado

Mais do que iniciativas temporárias, a implementação da sustentabilidade deixou de ser somente uma tendência ou diferencial, e se tornou um compromisso essencial nas empresas.

Investir em práticas sustentáveis é uma necessidade para minimizar danos ambientais e atender aos consumidores cada vez mais exigentes e conscientes. Empresas que adotam práticas ambientalmente responsáveis não apenas reduzem impactos nocivos ao meio ambiente, mas também fortalecem sua reputação e competitividade no mercado.

Entre as vantagens de empregar o conceito sustentável está a contribuição para a redução de resíduos,

podendo ser reaproveitadas as sobras dos materiais, além das tecnologias que oferecem economia de água e energia, otimização de processos produtivos e uso de matérias-primas ecológicas que diminuem as emissões de CO2.



Na indústria calçadista brasileira, a sustentabilidade já é uma prática consolidada, colocando o Brasil no topo da referência internacional do tema. O conteúdo a seguir – feito em parceria do Jornal Exclusivo com a Kisafix (marca de adesivos da Killing S.A., em Novo Hamburgo/RS) –, mostra as ações desenvolvidas pela própria Kisafix e por marcas parceiras, como as empresas calçadistas Bebecê (Três Coroas/RS) e Usaflex (Igrejinha/RS).

O caminho para um futuro sustentável

Cientes em que a sustentabilidade no setor calçadista não é apenas um diferencial, as empresas do segmento buscam a evolução e inovação contínuas. Atenta a essa demanda, há mais de dez anos a Killing, por meio da Kisafix, tem contribuído para tornar os negócios calçadistas mais sustentáveis, oferecendo soluções tecnológicas para todos os processos na produção do calçado. "O nosso compromisso e proposta é levar aos clientes ideias novas, produtos sustentáveis, cocriações importantes que o mercado enxerga como oportunidades de negócios e também assessorias para ter assertividade nas implementações desses projetos", destaca a gerente de negócios da Kisafix, Raquel Becker.

A preocupação e abordagem constantes de sustentabilidade e ESG (Environmental, Social and Governance) guiam todos os processos de negócio da Killing. "Quando desenvolvemos algo novo, sempre pensamos em quais materiais vamos utilizar e se estão de acordo com as premissas de ESG ou de sustentabilidade. Assim, conseguimos aprovar um novo desenvolvimento e garantir que tenha aderência ao que os clientes estão solicitando no mercado."



Aponte o celular
para o QR Code
e confira a
websérie sobre
sustentabilidade



AMPLIAÇÃO DO ESG NA CULTURA CORPORATIVA

Estruturado em 2018, o comitê de sustentabilidade multidisciplinar da Killing reforçou o compromisso com o tema e resultou na conquista da certificação Origem Sustentável no nível Ouro em 2022, tornando-se a primeira indústria de componentes químicos a atingir a classificação. Em 2024 a empresa recebeu o selo Diamante. Desde então, a Killing tem intensificado os esforços para garantir um modelo de negócios alinhado às melhores práticas ambientais, com a criação de uma área dedicada ao Environmental, Social and Governance (ESG). A analista de ESG da Killing, **Monalisa Caloni**, aponta que um dos marcos foi o alcance da política de aterro zero em 2024. "Antes, destinávamos de 2 a 3% de resíduos para aterros, um percentual que, embora pequeno, motivou a busca por soluções mais sustentáveis."

A empresa implementou normas como a reclassificação de resíduos, permitindo que materiais antes descartados fossem reaproveitados. Hoje, plásticos, papelão e pallets de madeira passam por processos de reciclagem e venda para cooperativas.

A transição de uma abordagem focada na sustentabilidade para um conceito mais amplo de ESG envolveu a implementação de treinamentos internos. Já no pilar social, a Killing está comprometida com oito Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 criados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

